

## ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE 2025 (PREVIDÊNCIA)

### Considerações Gerais

**Pauta:** a) Apresentação dos Relatórios de Investimento referente ao mês de setembro;  
b) Assuntos Gerais.

**Local:** Sala do Conselho Municipal de Previdência (IPAM).

**Data:** 21/10/2025      **Início:** 13:00h

**Participantes:** **Francisco Roberto Paula de França** (Presidente do COFIS – Conselheiro Eleito), **Luiz Henrique Gonçalves** (Representante do Executivo); **Onildo Pires Araújo** (Representante do Executivo) e **Maria Betânia Basílio de Souza** (Conselheira Eleita).

**Participou ainda:**

- **Sr. Odilon Júnior** – Coordenador de Investimentos do IPAM, responsável pela exposição técnica do **Relatório de Investimentos**.

O Presidente deu boas-vindas aos participantes e destacou que a pauta principal da reunião compreendia a **apresentação e análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de setembro de 2025**, além da **verificação do enquadramento da carteira de investimentos frente à Política de Investimentos vigente e à Resolução CMN nº 4.963, de 25.11.2021**.

### Objetivos Tratados

A reunião teve por objetivos:



- a) **Analisar o desempenho financeiro e atuarial** da carteira de investimentos do IPAM referente ao mês de setembro de 2025, avaliando rentabilidade, evolução patrimonial e cumprimento da meta atuarial.
- b) **Verificar o enquadramento legal** dos investimentos, conforme os parâmetros da Resolução CMN nº 4.963/2021.
- c) **Discutir a necessidade de segregação dos relatórios de investimentos por fundo** (Financeiro, Capitalizado e Administrativo), de modo a aprimorar o controle e a transparência na gestão.
- d) **Deliberar sobre encaminhamentos e providências administrativas** voltadas ao aprimoramento das práticas de governança, controle e acompanhamento mensal do desempenho financeiro.

## Síntese dos Assuntos Tratados

### 1. Apresentação do Relatório de Investimentos – Setembro/2025

O Diretor de Investimentos, senhor **Odilon Júnior**, apresentou relatório técnico com os resultados consolidados da carteira, destacando desempenho positivo no mês de setembro e manutenção de estabilidade nos rendimentos.

- **Patrimônio total:** R\$ 1.159.000.000,00, frente a R\$ 1.143.000.000,00 em agosto, registrando acréscimo de R\$ 12.226.000,00.
- **Rentabilidade mensal:** 1,07%, superando a meta atuarial de 0,93%.
- **Rentabilidade acumulada em 2025:** 9,73%, superior à meta de 7,86%, representando resultado 22% acima da meta.
- **Evolução patrimonial:** incremento aproximado de R\$ 100 milhões desde o início do exercício.



## 2. Contexto Econômico Nacional e Internacional

O expositor apresentou breve panorama macroeconômico:

- **Cenário internacional:** redução das taxas de juros pelo *Federal Reserve* impulsionou os mercados emergentes, com fortalecimento dos ativos de renda variável; contudo, persistem incertezas decorrentes da possibilidade de paralisação (“shutdown”) do governo norte-americano.
- **Cenário nacional:** projeção de crescimento do PIB em 2,3% e inflação de 4,7% para 2025, com manutenção da taxa Selic em 15% ao ano. O mercado de trabalho segue aquecido, e a dívida pública mantém trajetória ascendente, exigindo prudência fiscal.

## 3. Composição e Enquadramento da Carteira

A carteira de investimentos manteve composição estável e em conformidade com os limites legais:

- **Instituições financeiras:** Títulos Públicos Federais (47,92%), Banco do Brasil (34%), Caixa Econômica Federal (17%) e outros investimentos (1,16%).
- **Tipos de ativos:** Renda Fixa (46,70%), Renda Variável (5,38%) e Títulos Públicos Federais (47,92%).
- O Diretor registrou que todos os ativos permanecem **devidamente enquadrados**, com exceção do **fundo ÁQUILA**, em situação de **desenquadramento passivo**, já justificada junto à Secretaria de Previdência.

## 4. Indicadores e Risco da Carteira

A carteira mantém **baixo nível de risco**, com predominância de ativos públicos e fundos atrelados ao CDI. Destaques:

- **IRF1 – Caixa Econômica Federal:** 1,17% no mês e 10% no ano.



- **Fundo DI – Banco do Brasil:** desempenho positivo.

Distribuição dos indicadores: IPCA (48%), CDI (39,84%), IRF1 (6,83%), Ibovespa (1,35%), S&P500 (1,87%), Small Caps (2,04%) e IDKA (0,03%).

## 5. Discussões e Observações Técnicas

Os conselheiros discutiram a **necessidade de acompanhamento comparativo mensal** dos saldos dos três fundos (Financeiro, Capitalizado e Administrativo), com vistas à transparência e controle do equilíbrio atuarial.

O Presidente **Francisco Roberto** destacou que, embora a rentabilidade atual cubra o pagamento da folha do fundo capitalizado, o monitoramento contínuo é essencial, especialmente nos períodos de menor desempenho.

O Sr. **Odilon Júnior** informou que foi **solicitado à empresa Sete Confiança** a emissão de relatórios segregados por fundo, cujos dados serão repassados ao Conselho tão logo sejam consolidados.

Registrou-se ainda que o **fundo capitalizado apresenta receita de contribuições mensal na média de R\$ 500 mil e despesa aproximada de R\$ 7,1 milhões**, sendo o rendimento das aplicações responsável por sustentar o equilíbrio financeiro e atuarial de curto prazo.

## Deliberações e Providências

Após as discussões, o colegiado deliberou pelos seguintes encaminhamentos formais:

- **Oficiar à Presidência do IPAM**, solicitando à Diretoria de Investimentos a elaboração de **relatórios de investimentos mensais segregados por fundo** (Financeiro, Capitalizado e Administrativo), contendo a evolução da rentabilidade



de cada fundo, conforme as boas práticas de governança e as diretrizes do **Programa Pró-Gestão RPPS**.

- **Solicitar à Presidência do IPAM** a reapresentação dos relatórios financeiros com **discriminação individualizada dos três fundos** (Financeiro, Capitalizado e Administrativo), conforme modelo anteriormente adotado.
- **Registrar** que, quanto à carteira de investimento do mês de setembro de 2025, a mesma está devidamente enquadrada conforme Res. CMN Nº 4.963, de 25.11.2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social, com exceção do Fundo Águia, que mensalmente fica desenquadrado devido à alteração nos limites de aplicações em fundos imobiliários da Resolução CMN nº 3922/2010. Porém por se tratar de um desenquadramento passivo, onde não houve uma ação do IPAM, mensalmente a Sete Confiança Consultoria de Investimentos encaminha a justificativa do desenquadramento à Secretaria de Previdência que automaticamente retira a irregularidade
- **Solicitar à Secretaria do Conselho** que verifique, na próxima reunião ordinária, o **retorno do ofício encaminhado ATRICON**, referente aos pareceres técnicos discutidos na 17ª Reunião Ordinária, mantendo o acompanhamento até o recebimento de resposta formal.

## Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Francisco Roberto Paula de França** agradeceu a presença de todos os conselheiros, técnicos e colaboradores, ressaltando a relevância das discussões e a necessidade de continuidade do monitoramento financeiro e atuarial.

Em seguida, declarou **encerrada a reunião**, determinando o registro da presente ata e sua posterior assinatura pelos presentes.



Eu, **Karen Daniely da Silva Guimarães**, lavrei a presente **Ata da 19ª Reunião Ordinária da Previdência – COFIS**, que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos conselheiros presentes.

**Porto Velho (RO), 21 de outubro de 2025.**

**Francisco Roberto Paula França**  
Presidente do COFIS

**Luiz Henrique Gonçalves**  
Representante do Executivo

**Maria Betânia Basílio de Souza**  
Representante Eleita

**Onildo Pires Araújo**  
Representante do Executivo

